

Adriana



Tenho **31 anos**.

Trabalho na PGE-RJ há aproximadamente **3 anos**. Sou **Servidora Extraquadro, Assessora de Eventos do Centro de Estudos Jurídicos (CEJUR/PG-09)**, no **Convento do Carmo – Centro Cultural da PGE-RJ**.

Mãe de **Amora Cavalcante**, uma Pinscher de 6 anos, filha de **Francisca Cavalcante** e **Delson Dias**, irmã de **Michel** e **Karina Dias** e esposa de **Lucas Dantas**.

DE MIM

Mulher de jeito simples, gostos particulares e **presença marcante**, me vi crescer sem muita certeza do que queria, como queria e o que deveria fazer para poder agradar todos ao meu redor.

Com o passar do tempo **comecei a prestar atenção em mim**, nos meus gostos, vontades, sabores e dessabores. Descobri exatamente o que eu queria, como eu queria e, principalmente, **o que eu não queria**.

Aprendi a dizer não, a me posicionar, a ter opinião, a ter personalidade e **fui mal interpretada em muitas situações por ensinar aos outros o meu limite**. Fui menina, me tornei mulher e **hoje me orgulho do que vejo**, me orgulho do que sou e de como conduzo minha vida da maneira que faz sentido para mim. Não é sobre ser egoísta, é sobre **saber me pôr em primeiro lugar**.

Da mulher que me tornei, devo boa parte do que sou **às pessoas** que encontrei pelo caminho. Em especial minha família de origem: **minha mãe**, que em terra fez valer sua existência deixando um legado brilhante e me ensinou a ser quem eu sou. **Meu pai**, que é meu porto seguro e minha fonte de energia. **Meu irmão Michel**, que mesmo com a distância sempre foi minha maior admiração. E **minha irmã Karina**, que me ensina a ser forte todos os dias.

DA VIDA PROFISSIONAL

Cozinheira por paixão, entrei na faculdade de gastronomia aos 18 anos. Aos 19, assumi o buffet de uma empresa de formaturas sem saber que teria a vivência mais inesperada da minha vida profissional, a **produção de eventos**.

Mais tarde, fui estagiária de um restaurante de gastronomia natural, cozinheira de um hotel português, gerente de bar, proprietária de buffet com uma amiga de faculdade e sócia de um delivery de hamburguer. Me especializei em gestão de restaurantes, mas foi na produção de eventos que entendi o que é ser uma profissional.

Já fora da cozinha, pensando em mudar de profissão, resolvi assumir a produção de eventos. Mesmo sem experiência, com muitas incertezas fui a melhor coordenadora de eventos que eu pude ser e então fiz meu nome!

Pensando em ampliar minhas qualificações, aos 28, voltei para faculdade e no primeiro ano de graduação **me inscrevi para a vaga de estágio da PGE**. Passei, me identifiquei, cresci, me senti inspirada e em algumas situações representada, **me vi como mulher negra pela primeira vez** e, em poucos meses, **fui convidada para ser servidora**.

A alegria de ser promovida por mérito pessoal não pôde ser aproveitada por completo, porque meses mais tarde eu teria **a maior dor da minha vida**, a perda do meu bem mais precioso, minha mãe. Sozinha, sem digerir o que aconteceu, no meio da faculdade, com um novo cargo e ainda coordenadora de eventos em outra empresa, vi minha vida virar do avesso. Tive apoio e somente assim entendi o tamanho da força que tenho e da **importância da rede de apoio** que esteve comigo.

Hoje, graduanda em administração, formada em gastronomia, pós-graduada em gestão de restaurantes tenho **o sonho de atuar na gestão de estabelecimentos gastronômicos**, auxiliando aqueles que não tem o conhecimento necessário para fazer seu negócio se tornar um sucesso.